

## ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO MARGINAL DE SELADORES TEMPORÁRIOS EM ENDODONTIA

Emmanuelle Almeida Cursino \*

Sonale Francine dos Santos Rocha \*

José Carlos Barbosa Andrade Júnior \*

Andreia Miranda \*

Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama \*\*

Quando uma unidade dentária se apresenta necrosada ou inflamada faz-se necessário a terapia endodôntica, com o intuito de reduzir ou eliminar a infecção microbiana do sistema de canais radiculares, induzindo o reparo periapical e restabelecendo a função ao dente. Esse reparo depende da ausência de infecção e de manobras confinadas ao comprimento real de trabalho. Entretanto, além da preocupação com a antisepsia do canal, durante a endodontia, o profissional deve-se ter o cuidado com a não introdução de novos patógenos no interior do canal radicular. A Endodontia sempre necessitou de materiais restauradores provisórios que minimizassem a infiltração marginal, especificamente aqueles profissionais que adotam curativos de demora entre sessões. Para isso é preciso realizar o tratamento endodôntico que é constituído por importantes fases, que se perfeitamente executadas, favorecem a obtenção de melhores resultados. Em alguns casos que haja a necessidade de utilizar a medicação intracanal, acrescentando uma sessão a mais com a obturação em outro momento. Esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura à cerca dos cimentos seladores endodônticos utilizados no mercado brasileiro. Para tanto, serão buscados artigos em português, bases de dados Pubmed, Scielo, Google Acadêmico entre os anos de 2013 e 2018. As restaurações temporárias são usadas em endodontia para selar provisoriamente, entre sessões, cavidades de acesso coronário de dentes em tratamento ou após a conclusão da terapia endodôntica, enquanto uma restauração definitiva não é confeccionada. Suas funções básicas são impedir a passagem de fluidos, matéria orgânica, bactérias e seus subprodutos do meio oral para o interior da cavidade endodôntica, bem como a saída de medicamentos da câmara pulpar para o meio oral. Os seladores coronários temporários são divididos em: cimentos pré-manipulados, à base de óxido de zinco e eugenol e à base de cimento de ionômero de vidro. Não existe nenhum material restaurador provisório que satisfaça todas as expectativas do profissional, isto é, nenhum material preenche completamente os seguintes requisitos. Apesar de vários fatores estarem envolvidos no insucesso do tratamento endodôntico, as bactérias são os principais agentes etiológicos. Tais microrganismos podem ter sobrevivido ao tratamento endodôntico ou reinfestado o canal através das microinfiltrações. O insucesso do tratamento endodôntico tem sido relacionado atualmente com a ineficiência do selamento coronário após o tratamento. O sucesso da terapia endodôntica depende, entre outros fatores, da completa desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares, bem como do hermético selamento do elemento dentário.

Palavras-chave: Seladores. Infiltração marginal. Restaurações temporárias.

\* Graduando do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. E-mail: [emmanuelle.almeida@hotmail.com](mailto:emmanuelle.almeida@hotmail.com); [sonaleroocha@hotmail.com](mailto:sonaleroocha@hotmail.com); [junior.andrade.11@hotmail.com](mailto:junior.andrade.11@hotmail.com); [deiamoura06@outlook.com](mailto:deiamoura06@outlook.com)

\*\* Mestre em Clínica Odontológica Estomatologia (EBMSP). Especialista em Endodontia (UFRJ). Especialista em Biologia Molecular aplicada à Medicina Forense (UNEB/DPT). Coordenadora da LAENDO. E-mail: [carminha\\_nagahama@yahoo.com.br](mailto:carminha_nagahama@yahoo.com.br)